



Coleção  
IBEGEANA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS

IBGE  
BIBLIOTECA CENTRAL  
N.º Coleção 1162-B  
Data 14/01/88

## INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

### PRODUÇÃO FISICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

PERNAMBUCO

BAHIA

MINAS GERAIS

1987 : NOVEMBRO

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

REGIÃO SUL

13/ 01/ 88

|                                 | PAGINA |
|---------------------------------|--------|
| NOTAS METODOLOGICAS .....       | 1      |
| COMENTARIOS .....               | 2      |
| INDICES POR GENERO DE INDUSTRIA |        |
| REGIÃO NORDESTE .....           | 6      |
| PERNAMBUCO.....                 | 7      |
| BAHIA .....                     | 8      |
| MINAS GERAIS .....              | 9      |
| RIO DE JANEIRO .....            | 10     |
| SÃO PAULO .....                 | 11     |
| REGIÃO SUL .....                | 12     |

**INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA**
**NOTAS METODOLOGICAS**

- 1 - Os índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal ( PIM ). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de Pernambuco e Bahia.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos ( 58% ); Pernambuco, 102 produtos ( 56% ); Bahia, 91 produtos ( 52% ); Minas Gerais, 158 produtos ( 59% ); Rio de Janeiro, 261 produtos ( 51% ); São Paulo, 493 produtos ( 54% ) e Região Sul, 264 produtos ( 52% ).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
  - INDICE BASE FIXA MENSAL ( NUMERO-INDICE ): compara a produção do mes de referencia do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa ( 1981 );
  - INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do índice em relação a igual mes do ano anterior;
  - INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do índice, em relação a igual período do ano anterior;
  - INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 OUTROS INDICES ( por exemplo, MES/MES ANTERIOR ) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano ( N ), o "índice base fixa mensal" do ano ( N-1 ), que passara então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria ( DEIND ) - Rua Visconde de Niteroi, 1.246 BL/B - Sala 705 telefones: 264-5227 e 284-8840.

## COMENTÁRIOS

Apurados os resultados regionais da produção industrial para o mês de novembro, observa-se de forma praticamente generalizada uma elevação no indicador mensal, quando comparado aos resultados verificados em outubro. Não obstante esse fato, os principais parques industriais: (São Paulo, Rio de Janeiro e região Sul) mantêm nos índices para períodos mais longos (acumulado e dos últimos doze meses) trajetória declinante.

Por outro lado, os resultados favoráveis alcançados pela indústria nordestina nos últimos meses - decorrentes do processamento industrial da safra de cana-de-açúcar - levaram inclusive a uma ligeira recuperação no índice anualizado: o indicador dos últimos doze meses passa de 3,1% até outubro para 4,0% até novembro.

No caso da indústria de Minas Gerais o índice acumulado mantém estabilidade entre outubro e novembro últimos, ao nível de 1,5%, favorecido pelo excelente resultado do setor automobilístico, que por sua vez traduz não só a influência dos problemas ocorridos nos últimos meses de 1986, em função do congelamento de preços, como também os impactos favoráveis das exportações do setor neste ano.

### REGIÃO NORDESTE

A produção industrial da região Nordeste registra em novembro de 1987 um crescimento de 4,5%, após apresentar em outubro uma queda de 0,5%, quando comparada a igual mês do ano anterior. Tal comportamento está relacionado ao excelente desempenho dos setores alimentar e químico, basicamente em função da melhor performance dos produtos derivados da cana-de-açúcar.

Por sinal, é esse fato que faz com que o Nordeste (com destaque para Pernambuco) seja a região com melhor desempenho nos índices agregados (acumulado e dos últimos doze meses) que atingem esse mês patamares próximos aos 4%.

No caso específico de novembro, o avanço da taxa mensal decorre principalmente do desempenho da indústria baia-

na, que de -12,4% em outubro passa a -2,6% em novembro. Vale destacar ainda, que neste mês também teve influência significativa a produção do complexo álcool/açucareiro oriunda de outros estados nordestinos, com destaque para Alagoas, explicando assim o maior crescimento da região Nordeste em relação aos seus dois principais centros industriais (Bahia e Pernambuco).

### PERNAMBUCO

A indústria de Pernambuco alcança em novembro de 1987 um crescimento de 1,8% frente a igual mês do ano anterior. Os resultados positivos obtidos nos últimos três meses têm sua base de sustentação na boa performance dos derivados da cana-de-açúcar que vem permitindo aos dois setores de maior peso da indústria - químico e alimentar - excelentes resultados, contrabalançando assim as quedas que vem-se observando na quase totalidade dos setores industriais.

Neste mês de novembro, além dos dois setores acima mencionados, mais dois registraram incremento na produção, sendo as maiores contribuições a nível de produtos dadas por: açúcar refinado, demerara e cristal que permitiram a indústria alimentícia um crescimento de 30,7%; na química (10,5%) o álcool anidro e hidratado além das fibras de poliéster; e nos setores de perfumaria, sabões e velas (16,8%) e de fumo (16,5%) os destaques foram o sabão comum em massa - exclusivo de côco e os cigarros. Dos sete setores em queda as maiores retrações ocorreram em material elétrico e de comunicações (-35,2%), metalúrgica (-30,0%) e matérias plásticas (-27,4%).

Em novembro o indicador acumulado (7,9%) situa-se 0,8 ponto percentual abaixo do nível verificado no mês anterior, tendo a taxa anualizada (indicador dos últimos 12 meses) apresentado movimento inverso: passa de 6,7% em outubro para 7,7% em novembro.

Faltando apenas apurar a produção de dezembro para o fechamento do ano, praticamente está assegurado ao setor

industrial pernambucano um crescimento superior ao alcançado em 1986, apesar de alguns gêneros pesquisados fecharem 1987 com nível de crescimento próximo de zero e outros com quedas expressivas. Tal fato dá uma boa dimensão da importância no local do setor álcool/açucareiro que sustenta o crescimento deste ano, assim como foi o principal responsável pela taxa de apenas 5,2% em 1986 quando a média nacional foi de 11,0%.

#### BAHIA

A indústria do Estado registra em novembro queda de 2,6% frente a idêntico mês do ano passado, tendo se expandido, entretanto, em 9,8 pontos percentuais em relação a taxa mensal registrada em outubro (-12,4%), sendo esta última afetada de forma bastante significativa pelo elevado nível de produção ocorrido em outubro de 1986.

Todos os setores pesquisados apresentam taxas mensais superiores às de outubro, ficando as maiores elevações, entre esses dois meses, por conta de borracha (que passa de -19,9% para 19,5%) e produtos alimentares (de -10,7% para 12,9%). No primeiro, motivado pela expansão na produção de borracha vegetal e no segundo, pelo aumento de cacau beneficiado e manteiga de cacau, decorrente da maior disponibilidade de matéria-prima este mês.

Mesmo com o melhor desempenho de novembro os resultados agregados se mantêm em declínio, com a produção acumulada no ano já registrando desempenho negativo (janeiro-novembro: -0,1%), fato único entre as regiões pesquisadas.

Quanto ao comportamento da produção anualizada, retratado pelo índice dos últimos doze meses, a taxa em novembro situa-se em 0,8% de expansão, sendo os maiores destaques positivos os ramos de perfumaria, sabões e velas (8,8%), química (5,4%) e bebidas (3,9%) e, negativamente, metalúrgica (-16,0%), produtos alimentares (-9,3%) e minerais não metálicos (-4,5%). O setor químico praticamente está determinando a manutenção da taxa positiva, tendo na produção de óleo diesel e polietileno os principais destaques. Já o desempenho de minerais não metálicos e de metalúrgica está atrelado a queda na produção de

pedra britada e postes de concreto, vergalhões de aço e tubos e canos de aço com costura, respectivamente, como consequência do desaquecimento do setor de construção civil.

#### MINAS GERAIS

A indústria mineira cresceu 3,2% em novembro com relação a igual mês do ano passado, voltando assim a apresentar taxa positiva após dois meses de queda. Com isto, a taxa da produção acumulada no ano revela suave elevação ao atingir no período janeiro-novembro 1,5% contra 1,4% registrada em janeiro-outubro.

Os maiores acréscimos na taxa do indicador mensal entre os dois últimos meses verificaram-se em material de transporte e material elétrico e de comunicações, ambos com aumento em torno de 19 pontos percentuais, seguidos por matérias plásticas (16,6) e extração de minerais (11,4 pontos percentuais). Os únicos gêneros a registrarem contração na taxa foram química (de -8,5% em outubro para -14,5% em novembro) - como consequência da queda na produção de álcool e óleo diesel - e fumo.

A boa performance de alguns gêneros este mês reflete, em alguma medida, o nível baixo de produção em novembro de 1986, como é o caso, principalmente, de material de transporte que registrou queda na produção de automóveis para passageiros de cerca de 36% naquele mês com relação ao mês imediatamente anterior.

Analisando a nível de gêneros os resultados da produção anualizada, que alcançou 1,4% de crescimento até novembro para a Indústria Geral, destacam-se como de melhor desempenho as indústrias de material de transporte (10,6%), bebidas (9,6%), alimentares (5,9%) e fumo (4,4%), sendo que na primeira, o expressivo nível das exportações do setor compensou em parte a retração do mercado interno este ano.

Quanto a produtos alimentares, a normalização em 1987 no abastecimento de leite influenciou positivamente a indústria de laticínios que neste Estado conta com significativo peso no gênero.

Em termos de desempenho negativo figuram os segmentos de material elétrico e de comunicações (-9,8%), extrativa mineral (-9,2%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-6,4%), sendo os produtos responsáveis, respectivamente: fios e cabos de alumínio e transformadores de distribuição de energia elétrica, minério de ferro, e blusas, blusões e camisas esporte de tecidos.

Finalmente, o setor metalúrgico que, pela sua elevada importância, quase sempre se destaca na composição da taxa global, este ano vem sendo superado pelas participações de material de transporte e alimentares, em razão da sua fraca performance, com a produção anualizada do gênero atingindo somente 1,1% de expansão até novembro. Se o mercado interno lhe foi desfavorável em decorrência do acentuado desaquecimento na produção de Bens de Capital e de Bens de Consumo Durável, as exportações do ramo não apresentaram resultados mais satisfatórios, principalmente no primeiro semestre do ano. Segundo dados da CACEX o volume físico das exportações brasileiras de produtos siderúrgicos caiu cerca de 39% no período janeiro-julho com relação a igual período de 1986.

#### RIO DE JANEIRO

A recuperação do indicador mensal em novembro(-4,1%) após queda de 8,1% em outubro na indústria fluminense, resulta principalmente do comportamento favorável de algumas indústrias de Bens de Consumo Não Durável.

Dos quinze gêneros pesquisados dez registraram avanço no índice mensal entre os dois últimos meses com destaque para perfumaria, sabões e velas, cuja taxa passou (de -3,0% para 34,0%); material elétrico e de comunicações (de 22,5% para 35,7%) e bebidas (de -23,1% para -9,8%). No que se refere ao desempenho de material elétrico e de comunicações, a maior contribuição deve-se a melhor performance de estações telefônicas, que por sua vez teve seu comportamento bastante influenciado pelo reduzido nível de produção em novembro do ano passado.

Os resultados de novembro, no entanto, não alteram a tendência de queda dos índices acumulado (0,5%) e dos últimos

doze meses (1,6%), que após fecharem 1986 com taxa excepcional, aproximam-se este ano e particularmente a partir do segundo semestre do nível de crescimento zero. Certamente o Rio de Janeiro tem sido, por características próprias do seu parque industrial, o local que mais se ressentiu da queda na demanda interna experimentada ao longo de 1987.

Ainda com relação a produção anualizada, verifica-se que dentre os segmentos com desempenho positivo destacam-se os de material elétrico, perfumaria e farmacêutica; e naqueles com comportamento negativo, material de transporte(-19,9%) e vestuário (-6,5%). Quanto a material de transporte, continua sendo o setor naval o principal responsável e no setor de vestuário o maior impacto ocorre na produção de calças compridas e bolsas de couro, ambos refletindo a retração da demanda interna.

Cabe ressaltar, ainda, que setores importantes como o químico e o metalúrgico que respondem aproximadamente por 26% do produto industrial do Estado, segundo o censo industrial de 1980, vêm registrando fraco desempenho em 1987, com taxas de -0,7% e 1,7% até novembro respectivamente.

#### SÃO PAULO

A indústria paulista apesar de ainda manter desempenho mensal negativo pelo quinto mês consecutivo, apresenta em novembro último (-3,0%) recuperação frente ao resultado de outubro (-9,1%). Esse comportamento mais favorável deu-se de maneira quase que generalizada no âmbito dos gêneros industriais, sendo que os principais destaques foram: material elétrico e de comunicações; perfumaria, sabões e velas; vestuário, calçados e artefatos de tecidos e material de transporte.

Quanto a esse último setor, é importante mencionar que o mesmo apresenta a primeira taxa positiva do ano, enquanto a taxa média no período julho-outubro situou-se em -18,8% e que este avanço resulta da elevação do nível de produção nesse mês além da base de comparação (novembro/86) encontrar-se retraída em decorrência de fatores desfavoráveis relacionados ao congelamento de preços.

Por outro lado, a química (-6,7%) apresentou este mês seu primeiro resultado negativo no ano, fato que contribuiu o desempenho desfavorável dos produtos álcool anidro e hidratado. Merece destaque também nesse mês a forte redução do setor de fumo (-53,0%).

Em relação a taxa anualizada, os gêneros com desempenho positivo que mais contribuíram para a sua formação foram: mecânica (8,4%), produtos alimentares (8,3%) e química (6,9%) com destaque para os produtos: ventilador industrial e torno paralelo universal, suco e concentrado de laranja e sorvetes, álcool hidratado e óleo diesel. Em termos negativos as maiores contribuições foram dadas pelos segmentos de material de transporte (-13,5%) e vestuário (-16,1%), onde as maiores influências foram dadas por: automóveis para passageiros e caminhões, calças compridas e blusas, blusões e camisas esporte.

Quanto ao índice acumulado janeiro-novembro (0,7%) nota-se um contínuo declínio em suas taxas a partir de março, o mesmo ocorrendo com o indicador dos últimos doze meses que registrou até novembro expansão de 1,0%, o que coloca a indústria paulista abaixo da média nacional em ambos os índices.

#### REGIÃO SUL

A indústria sulina registra em novembro de 1987 uma queda de 7,2% quando comparada a igual mês do ano anterior. Assim, prossegue a trajetória declinante como se observa nos resultados dos indicadores para períodos mais amplos: acumulado (de 2,4% em outubro para 1,5% em novembro) e dos últimos doze meses (de 3,5% para 1,9%).

Nesse mês a ligeira recuperação dos níveis do indicador mensal, que passa de -8,1% em outubro para -7,2% em novembro, só não foi mais elevada porque a indústria química prossegue em franca desaceleração (6,5% de expansão em setembro, -2,3% em outubro e -25,1% em novembro). Daí que as recuperações observadas em mecânica, extrativa mineral e material elétrico e de comunicações, principalmente, não tenham tido maiores impactos em termos do resultado global da indústria. O desempenho do setor químico nestes últimos meses está associa-

do à queda na produção de adubos e fertilizantes.

Os números sobre a produção industrial da região Sul, para o período janeiro-novembro de 1987, apontam que neste ano o ritmo da atividade industrial deverá situar-se em níveis bastante inferiores aos anos 1984/86, quando as taxas anuais estiveram sempre acima dos 6% de expansão. Nesse sentido, destacam-se negativamente na taxa acumulada para o referido período as indústrias de: vestuário (-5,9%), bebidas (-14,7%) e matérias plásticas (-2,9%).



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - REGIÃO NORDESTE

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| CLASSES<br>E<br>GENEROS | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                         | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL         | 123,77           | 144,60 | 143,20 | 100,70 | 99,45  | 104,47 | 104,77    | 104,10  | 104,14  | 103,15   | 103,13  | 104,03  |
| EXTRATIVA MINERAL       | 143,25           | 146,58 | 143,44 | 103,13 | 99,53  | 99,80  | 102,50    | 102,19  | 101,97  | 101,96   | 101,77  | 101,73  |
| IND. TRANSFORMAÇÃO      | 121,08           | 144,33 | 143,16 | 100,31 | 99,44  | 105,15 | 105,17    | 104,43  | 104,51  | 103,35   | 103,35  | 104,42  |
| MIN. NÃO METÁLICOS      | 97,96            | 99,22  | 98,46  | 90,79  | 84,45  | 89,86  | 100,98    | 98,99   | 98,06   | 103,78   | 101,00  | 99,17   |
| METALURGICA             | 149,38           | 153,90 | 135,33 | 85,68  | 86,69  | 85,20  | 101,32    | 99,52   | 98,10   | 107,74   | 103,58  | 100,68  |
| MAT. ELÉTRICO E COM.    | 167,91           | 157,33 | 111,22 | 110,81 | 96,80  | 72,16  | 108,92    | 107,55  | 104,12  | 111,96   | 111,49  | 107,39  |
| PAPEL E PAPELÃO         | 128,41           | 128,86 | 123,49 | 105,99 | 103,92 | 96,01  | 111,77    | 110,91  | 109,39  | 109,76   | 109,93  | 108,80  |
| BORRACHA                | 99,45            | 112,60 | 117,59 | 91,15  | 80,86  | 108,16 | 101,88    | 99,46   | 100,18  | 106,25   | 101,11  | 101,21  |
| QUIMICA                 | 132,62           | 158,55 | 158,83 | 112,06 | 101,26 | 108,29 | 110,71    | 109,47  | 109,34  | 107,31   | 107,38  | 108,76  |
| PERF. SABÕES, VELAS     | 137,35           | 133,09 | 129,28 | 106,22 | 109,19 | 120,96 | 108,29    | 108,39  | 109,48  | 105,31   | 106,18  | 108,38  |
| PROD. MAT. PLÁSTICAS    | 102,86           | 105,88 | 106,73 | 79,47  | 75,40  | 82,62  | 103,59    | 100,05  | 98,24   | 109,01   | 103,89  | 100,22  |
| TEXTIL                  | 110,61           | 117,01 | 112,72 | 91,77  | 95,49  | 99,82  | 93,76     | 93,97   | 94,55   | 91,22    | 92,11   | 93,79   |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.   | 130,43           | 145,26 | 139,58 | 90,79  | 92,94  | 101,94 | 104,08    | 102,63  | 102,56  | 107,01   | 104,66  | 103,45  |
| PROD. ALIMENTARES       | 104,56           | 166,82 | 177,96 | 105,30 | 116,09 | 125,93 | 107,04    | 108,40  | 110,65  | 98,21    | 102,25  | 108,33  |
| BEBIDAS                 | 99,77            | 123,84 | 121,76 | 79,85  | 87,46  | 93,33  | 97,09     | 95,86   | 95,60   | 102,72   | 98,76   | 97,10   |
| FUMO                    | 135,86           | 121,12 | 137,26 | 103,41 | 102,49 | 105,93 | 95,15     | 95,82   | 96,75   | 96,09    | 96,78   | 97,10   |



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - PERNAMBUCO

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| C L A S S E S<br>E<br>G E N E R O S | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                                     | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL                     | 123,85           | 155,48 | 153,30 | 101,27 | 104,28 | 101,77 | 109,41    | 108,74  | 107,93  | 105,49   | 106,66  | 107,69  |
| IND.TRANSFORMAÇÃO                   | 123,85           | 155,48 | 153,30 | 101,27 | 104,28 | 101,77 | 109,41    | 108,74  | 107,93  | 105,49   | 106,66  | 107,69  |
| MIN.NÃO METALICOS                   | 100,22           | 104,78 | 102,40 | 84,41  | 85,36  | 82,75  | 103,43    | 101,20  | 99,16   | 108,21   | 104,73  | 100,74  |
| METALURGICA                         | 128,49           | 139,08 | 121,74 | 74,50  | 77,30  | 69,99  | 107,24    | 103,39  | 99,70   | 114,12   | 107,90  | 102,16  |
| MAT ELETRICO E COM                  | 153,44           | 143,84 | 87,11  | 124,77 | 100,75 | 64,76  | 118,26    | 116,23  | 111,16  | 118,61   | 118,79  | 114,60  |
| PAPEL E PAPELÃO                     | 129,92           | 124,10 | 123,82 | 97,25  | 88,00  | 84,21  | 105,81    | 103,80  | 101,73  | 108,40   | 105,39  | 101,86  |
| QUIMICA                             | 195,43           | 276,58 | 278,21 | 122,25 | 120,82 | 110,50 | 121,81    | 121,67  | 120,18  | 113,16   | 117,05  | 119,07  |
| PERF.SABÕES,VELAS                   | 147,68           | 142,47 | 122,20 | 99,30  | 112,31 | 116,75 | 97,15     | 98,72   | 100,14  | 97,10    | 97,95   | 99,54   |
| PROD.MAT.PLASTICAS                  | 87,30            | 87,07  | 92,67  | 69,24  | 59,64  | 72,59  | 100,56    | 94,85   | 92,43   | 107,18   | 99,53   | 94,89   |
| TEXTIL                              | 95,49            | 102,32 | 96,34  | 83,65  | 89,50  | 94,16  | 98,97     | 97,88   | 97,53   | 98,74    | 97,64   | 97,58   |
| PROD.ALIMENTARES                    | 111,14           | 173,88 | 185,81 | 122,66 | 127,91 | 130,67 | 112,38    | 114,68  | 116,82  | 96,51    | 103,73  | 112,69  |
| BEBIDAS                             | 80,49            | 112,73 | 115,01 | 75,08  | 89,01  | 99,81  | 90,86     | 90,63   | 91,56   | 94,41    | 91,52   | 91,88   |
| FUMO                                | 143,88           | 126,55 | 148,01 | 111,13 | 119,42 | 116,54 | 94,95     | 96,94   | 98,69   | 92,56    | 95,88   | 98,20   |

IBGE

08/01/88

PAG 7



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BAHIA

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| C L A S S E S<br>E<br>G E N E R O S | B A S E F I X A M E N S A L |        |        | M E N S A L |       |        | A C U M U L A D O |         |         | 1 2 M E S E S |         |         |
|-------------------------------------|-----------------------------|--------|--------|-------------|-------|--------|-------------------|---------|---------|---------------|---------|---------|
|                                     | SET                         | OUT    | NOV    | SET         | OUT   | NOV    | JAN-SET           | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET       | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL                     | 116,48                      | 122,90 | 120,71 | 93,98       | 87,60 | 97,38  | 101,79            | 100,15  | 99,89   | 103,63        | 101,33  | 100,84  |
| EXTRATIVA MINERAL                   | 103,32                      | 103,22 | 103,73 | 95,91       | 90,39 | 95,03  | 100,02            | 99,02   | 98,66   | 99,57         | 98,77   | 98,52   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO                  | 118,70                      | 126,23 | 123,58 | 93,70       | 87,23 | 97,72  | 102,06            | 100,32  | 100,07  | 104,26        | 101,73  | 101,19  |
| MIN. NÃO METÁLICOS                  | 82,44                       | 90,15  | 83,64  | 68,00       | 70,05 | 70,79  | 97,45             | 94,06   | 91,69   | 106,64        | 100,44  | 95,46   |
| METALURGICA                         | 117,95                      | 117,34 | 109,96 | 81,45       | 74,76 | 82,95  | 82,66             | 81,77   | 81,87   | 88,38         | 85,26   | 84,05   |
| MAT ELETRICO E COM                  | 211,23                      | 203,56 | 189,28 | 103,07      | 99,12 | 107,74 | 97,35             | 97,55   | 98,43   | 103,37        | 101,91  | 100,85  |
| BORRACHA                            | 96,94                       | 124,74 | 140,29 | 88,04       | 80,09 | 119,50 | 99,98             | 97,79   | 99,45   | 105,35        | 99,88   | 100,83  |
| QUIMICA                             | 126,00                      | 127,37 | 122,93 | 104,60      | 89,32 | 98,84  | 107,36            | 105,25  | 104,65  | 108,34        | 105,90  | 105,42  |
| PERF. SABÕES, VELAS                 | 147,08                      | 140,21 | 137,18 | 98,88       | 94,64 | 101,91 | 111,14            | 109,22  | 108,52  | 109,17        | 108,79  | 108,83  |
| PROD. ALIMENTARES                   | 73,83                       | 125,97 | 140,78 | 55,03       | 89,29 | 112,94 | 87,51             | 87,72   | 90,19   | 89,62         | 88,53   | 90,66   |
| BEBIDAS                             | 143,34                      | 154,84 | 150,57 | 88,27       | 88,85 | 90,74  | 104,11            | 102,18  | 100,96  | 112,28        | 107,57  | 103,94  |

IBGE

05/01/88 PAG 8



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - MINAS GERAIS

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| CLASSES<br>E<br>GENEROS | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                         | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL         | 134,80           | 135,57 | 128,86 | 98,12  | 95,75  | 103,20 | 102,09    | 101,36  | 101,53  | 103,28   | 101,93  | 101,36  |
| EXTRATIVA MINERAL       | 104,80           | 115,07 | 117,12 | 84,13  | 98,34  | 109,77 | 89,09     | 90,00   | 91,61   | 87,80    | 88,68   | 90,79   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO      | 137,30           | 137,28 | 129,84 | 99,18  | 95,57  | 102,73 | 103,16    | 102,28  | 102,32  | 104,58   | 103,02  | 102,21  |
| MIN. NÃO METALICOS      | 102,44           | 105,71 | 106,24 | 92,56  | 89,54  | 95,28  | 102,93    | 101,41  | 100,82  | 105,41   | 103,28  | 101,63  |
| METALURGICA             | 122,96           | 131,25 | 134,46 | 90,12  | 96,56  | 106,28 | 100,52    | 100,08  | 100,66  | 102,48   | 101,25  | 101,12  |
| MAT. ELETRICO E COM.    | 141,19           | 136,01 | 141,38 | 86,81  | 78,47  | 97,70  | 90,62     | 89,19   | 89,95   | 95,51    | 91,79   | 90,17   |
| MAT. TRANSPORTE         | 187,69           | 185,86 | 162,17 | 115,68 | 121,07 | 140,79 | 113,09    | 113,96  | 115,97  | 103,02   | 105,12  | 110,64  |
| PAPEL E PAPELÃO         | 170,64           | 165,47 | 167,00 | 110,12 | 96,14  | 100,46 | 101,15    | 100,59  | 100,58  | 107,25   | 106,53  | 100,35  |
| QUIMICA                 | 201,76           | 183,48 | 150,27 | 105,03 | 91,46  | 85,55  | 106,36    | 104,49  | 102,61  | 107,68   | 105,86  | 102,69  |
| PROD. MAT. PLASTICAS    | 156,46           | 148,34 | 153,10 | 89,06  | 83,17  | 99,81  | 100,62    | 98,70   | 98,80   | 101,48   | 99,28   | 99,33   |
| TEXTIL                  | 125,45           | 128,91 | 128,90 | 101,89 | 97,57  | 106,93 | 99,86     | 99,61   | 100,27  | 101,09   | 100,13  | 100,24  |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.   | 91,00            | 101,97 | 103,16 | 76,14  | 77,48  | 85,56  | 94,39     | 92,16   | 91,44   | 101,05   | 96,50   | 93,64   |
| PROD. ALIMENTARES       | 131,32           | 119,57 | 95,36  | 106,60 | 94,00  | 104,35 | 108,09    | 106,28  | 106,12  | 112,25   | 108,13  | 105,93  |
| BEBIDAS                 | 151,69           | 174,16 | 169,43 | 98,61  | 101,71 | 106,12 | 108,20    | 107,34  | 107,21  | 117,18   | 112,67  | 109,63  |
| FUMO                    | 175,80           | 171,31 | 164,32 | 178,36 | 99,25  | 96,77  | 104,56    | 103,96  | 103,23  | 105,89   | 105,59  | 104,44  |



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - RIO DE JANEIRO

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| CLASSES<br>E<br>GENEROS | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                         | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL         | 118,50           | 119,46 | 116,15 | 93,61  | 91,87  | 95,90  | 102,19    | 101,01  | 100,52  | 105,37   | 103,14  | 101,63  |
| EXTRATIVA MINERAL       | 530,34           | 561,84 | 535,92 | 101,19 | 103,09 | 102,51 | 98,23     | 98,72   | 99,06   | 98,34    | 98,76   | 99,08   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO      | 110,42           | 110,77 | 107,91 | 92,95  | 90,88  | 95,30  | 102,59    | 101,24  | 100,66  | 106,11   | 103,58  | 101,88  |
| MIN. NÃO METALICOS      | 88,11            | 93,95  | 90,17  | 84,42  | 85,69  | 85,58  | 105,92    | 103,49  | 101,64  | 109,63   | 106,24  | 103,47  |
| METALURGICA             | 136,33           | 145,01 | 142,89 | 98,03  | 95,29  | 101,68 | 101,35    | 100,65  | 100,75  | 104,80   | 102,65  | 101,65  |
| MAT. ELETRICO E COM     | 109,89           | 109,61 | 112,13 | 131,14 | 122,46 | 135,70 | 129,23    | 128,41  | 129,14  | 128,25   | 126,94  | 128,69  |
| MAT. TRANSPORTE         | 39,67            | 47,10  | 42,12  | 75,73  | 90,41  | 87,03  | 75,64     | 77,19   | 78,07   | 83,63    | 81,53   | 80,06   |
| PAPEL E PAPELÃO         | 93,61            | 95,06  | 86,99  | 87,58  | 82,06  | 81,23  | 99,63     | 97,64   | 96,08   | 101,76   | 99,10   | 96,89   |
| QUIMICA                 | 123,97           | 115,54 | 118,42 | 90,71  | 87,22  | 93,29  | 100,97    | 99,43   | 98,83   | 103,45   | 101,25  | 99,35   |
| FARMACEUTICA            | 140,42           | 128,98 | 123,63 | 97,41  | 100,74 | 101,77 | 115,31    | 113,79  | 112,71  | 117,86   | 116,41  | 115,12  |
| PERF. SABÕES, VELAS     | 155,66           | 171,90 | 185,81 | 99,77  | 96,99  | 134,01 | 117,15    | 114,53  | 116,33  | 120,15   | 115,77  | 116,69  |
| PROD. MAT. PLASTICAS    | 148,56           | 149,42 | 147,11 | 80,06  | 80,75  | 84,90  | 97,38     | 95,41   | 94,35   | 105,45   | 100,73  | 97,17   |
| TEXTIL                  | 113,77           | 112,74 | 102,05 | 98,52  | 90,00  | 91,18  | 107,00    | 104,95  | 103,62  | 108,43   | 106,15  | 104,47  |
| VEST. CALÇ. ART. TEC.   | 85,09            | 89,75  | 94,43  | 80,93  | 79,14  | 86,65  | 93,90     | 91,95   | 91,36   | 99,95    | 96,35   | 93,51   |
| PROD. ALIMENTARES       | 127,67           | 119,69 | 98,89  | 93,90  | 92,35  | 86,56  | 107,10    | 105,38  | 103,63  | 108,59   | 106,75  | 104,56  |
| BEBIDAS                 | 102,56           | 101,76 | 119,39 | 88,56  | 76,94  | 90,21  | 99,75     | 97,02   | 96,30   | 107,70   | 102,49  | 99,02   |
| FUMO                    | 139,69           | 125,04 | 127,03 | 96,62  | 73,38  | 82,95  | 96,07     | 93,24   | 92,20   | 105,38   | 99,12   | 94,90   |

IBGE

05/01/88

PAG 10



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - SÃO PAULO

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| CLASSES<br>E<br>GENEROS | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                         | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL         | 129,08           | 129,85 | 118,94 | 92,63  | 90,86  | 97,00  | 102,42    | 101,04  | 100,66  | 103,75   | 101,91  | 101,02  |
| IND. TRANSFORMAÇÃO      | 129,08           | 129,85 | 118,94 | 92,63  | 90,86  | 97,00  | 102,42    | 101,04  | 100,66  | 103,75   | 101,91  | 101,02  |
| MIN. NÃO METÁLICOS      | 111,69           | 117,71 | 115,59 | 96,36  | 95,33  | 100,38 | 107,92    | 106,45  | 105,86  | 110,90   | 108,63  | 107,18  |
| METALURGICA             | 113,97           | 117,83 | 113,72 | 88,87  | 89,28  | 96,85  | 99,64     | 98,50   | 98,35   | 101,42   | 99,52   | 98,66   |
| MECANICA                | 115,38           | 118,78 | 111,31 | 96,24  | 96,75  | 102,86 | 110,12    | 108,54  | 108,00  | 111,49   | 109,33  | 108,44  |
| MAT. ELETRICO E COM.    | 111,02           | 112,70 | 115,14 | 86,92  | 80,51  | 95,94  | 100,82    | 98,34   | 98,12   | 103,08   | 99,53   | 98,33   |
| MAT. TRANSPORTE         | 119,50           | 117,56 | 123,09 | 79,13  | 78,54  | 101,45 | 85,58     | 84,82   | 86,16   | 87,04    | 85,49   | 86,53   |
| PAPEL E PAPELÃO         | 143,36           | 150,96 | 141,68 | 95,50  | 96,02  | 96,88  | 106,53    | 105,37  | 104,57  | 107,64   | 106,26  | 105,19  |
| BORRACHA                | 138,45           | 140,55 | 142,70 | 92,21  | 97,02  | 107,93 | 104,84    | 103,98  | 104,34  | 104,84   | 103,83  | 104,49  |
| QUIMICA                 | 170,12           | 165,19 | 124,25 | 103,88 | 101,39 | 93,33  | 109,60    | 108,52  | 107,05  | 108,51   | 108,44  | 106,93  |
| FARMACEUTICA            | 148,41           | 139,75 | 150,91 | 90,19  | 85,40  | 94,70  | 106,67    | 104,31  | 103,38  | 108,18   | 105,78  | 103,64  |
| PERF. SABÕES, VELAS     | 193,87           | 209,96 | 196,54 | 113,08 | 109,12 | 122,32 | 117,29    | 116,26  | 116,84  | 116,92   | 116,20  | 116,86  |
| PROD. MAT. PLASTICAS    | 131,40           | 134,05 | 127,61 | 80,75  | 80,38  | 83,92  | 100,51    | 98,04   | 96,62   | 104,52   | 100,62  | 97,71   |
| TEXTIL                  | 113,47           | 120,10 | 113,48 | 87,59  | 89,66  | 93,32  | 98,49     | 97,49   | 97,11   | 101,39   | 99,25   | 97,97   |
| VEST, CALÇ, ART. TEC.   | 83,59            | 88,75  | 91,66  | 68,13  | 68,78  | 82,09  | 84,71     | 82,69   | 82,63   | 88,93    | 85,44   | 83,91   |
| PROD. ALIMENTARES       | 148,69           | 139,93 | 111,28 | 104,36 | 94,90  | 99,76  | 112,24    | 109,73  | 108,74  | 112,12   | 109,42  | 108,29  |
| BEBIDAS                 | 144,91           | 149,94 | 138,46 | 95,48  | 95,28  | 103,14 | 101,79    | 100,95  | 101,16  | 106,00   | 103,04  | 101,92  |
| FUMO                    | 72,12            | 67,12  | 36,09  | 101,07 | 85,69  | 46,98  | 92,07     | 91,38   | 87,08   | 95,97    | 94,96   | 89,56   |



## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - REGIÃO SUL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

| CLASSES<br>E<br>GENEROS | BASE FIXA MENSAL |        |        | MENSAL |        |        | ACUMULADO |         |         | 12 MESES |         |         |
|-------------------------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|---------|---------|----------|---------|---------|
|                         | SET              | OUT    | NOV    | SET    | OUT    | NOV    | JAN-SET   | JAN-OUT | JAN-NOV | ATE SET  | ATE OUT | ATE NOV |
| INDUSTRIA GERAL         | 130,35           | 130,52 | 118,62 | 96,19  | 91,91  | 92,82  | 103,75    | 102,37  | 101,47  | 105,51   | 103,45  | 101,86  |
| EXTRATIVA MINERAL       | 99,41            | 97,92  | 115,38 | 90,03  | 84,40  | 122,48 | 84,59     | 84,57   | 87,58   | 89,72    | 88,04   | 89,64   |
| IND. TRANSFORMAÇÃO      | 130,81           | 131,00 | 118,66 | 96,27  | 92,00  | 92,49  | 104,00    | 102,61  | 101,65  | 105,72   | 103,66  | 102,02  |
| MIN. NÃO METALICOS      | 116,55           | 118,19 | 117,65 | 99,50  | 100,08 | 104,16 | 105,07    | 104,51  | 104,47  | 107,45   | 106,05  | 105,46  |
| METALURGICA             | 144,57           | 149,81 | 138,11 | 89,90  | 88,38  | 91,21  | 102,18    | 100,57  | 99,69   | 104,95   | 102,25  | 100,28  |
| MECANICA                | 164,30           | 168,37 | 174,13 | 86,23  | 82,83  | 96,51  | 109,50    | 105,95  | 104,95  | 113,83   | 108,61  | 105,91  |
| MAT ELETRICO E COM      | 194,28           | 199,83 | 192,81 | 93,55  | 99,74  | 105,27 | 108,92    | 107,81  | 107,56  | 111,19   | 109,08  | 108,12  |
| PAPEL E PAPELÃO         | 147,04           | 153,87 | 150,27 | 98,39  | 100,48 | 104,19 | 105,88    | 105,29  | 105,19  | 105,91   | 105,42  | 105,24  |
| QUIMICA                 | 130,16           | 116,29 | 74,13  | 106,52 | 97,67  | 74,92  | 108,80    | 107,43  | 104,43  | 109,34   | 108,16  | 104,43  |
| PERF. SABÕES, VELAS     | 148,03           | 147,04 | 106,10 | 88,81  | 81,31  | 73,34  | 102,32    | 99,69   | 97,30   | 106,07   | 100,73  | 97,38   |
| PROD. MAT. PLASTICAS    | 133,74           | 132,37 | 121,91 | 86,16  | 82,30  | 89,68  | 100,13    | 97,93   | 97,15   | 101,64   | 98,49   | 97,35   |
| TEXTIL                  | 136,07           | 140,43 | 131,60 | 97,60  | 95,27  | 97,54  | 104,75    | 103,67  | 103,09  | 106,96   | 105,11  | 103,84  |
| VEST, CALÇ, ART. TEC.   | 107,51           | 112,34 | 108,56 | 86,66  | 81,80  | 85,84  | 96,91     | 95,03   | 94,08   | 99,50    | 96,72   | 94,64   |
| PROD. ALIMENTARES       | 123,53           | 123,08 | 111,16 | 111,07 | 99,12  | 97,33  | 101,97    | 101,65  | 101,25  | 101,32   | 100,99  | 100,92  |
| BEBIDAS                 | 112,60           | 128,54 | 135,16 | 72,45  | 79,10  | 82,66  | 86,42     | 85,57   | 85,26   | 93,15    | 89,35   | 86,64   |
| FUMO                    | 29,92            | 31,16  | 29,00  | 101,66 | 105,18 | 99,55  | 106,71    | 106,68  | 106,55  | 107,25   | 107,13  | 106,81  |